

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 6/5/2016, Seção 1, Pág. 28.

Portaria nº 355, publicada no D.O.U. de 6/5/2016, Seção 1, Pág. 24.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: Colégio Salesiano Dom Bosco		UF: SP
ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade Salesiana Dom Bosco de Piracicaba, com sede no município de Piracicaba, estado de São Paulo.		
RELATOR: Joaquim José Soares Neto		
e-MEC Nº: 201359878		
PARECER CNE/CES Nº: 453/2015	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 11/11/2015

I – RELATÓRIO

1. Histórico

O presente processo trata do pedido de recredenciamento da Faculdade Salesiana Dom Bosco de Piracicaba, protocolado no sistema e-MEC sob o número 201359878, em 3 de janeiro de 2014.

Assim se manifestou a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), ao proferir seu parecer sobre o pedido de recredenciamento:

A Faculdade Salesiana Dom Bosco de Piracicaba, credenciada pela Portaria MEC nº 32, publicada no DOU de 09 de dezembro de 2004, é mantida pelo Colégio Salesiano Dom Bosco, inscrita no CNPJ sob o nº 54.383.344/0001-56, registrado no Primeiro Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Piracicaba, Estado de São Paulo, no Livro “A” de Pessoas Jurídicas, às folhas 84, sob o registro de nº 62, declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 60.202, de 10 de fevereiro de 1967, publicado no diário Oficial da União de N. 14 de fevereiro de 1967, e ratificado esse ato declaratório por Decreto Presidencial de 27 de maio de 1992, declarada de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 366, de 15 de setembro de 1960, registrada no Conselho Nacional de Serviço Social (C.N.S.S), hoje, Conselho Nacional de Assistência Social (C.N.A.S), pelo Processo nº 122.057/52, deferido em 24 de agosto de 1953, portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social expedido pelo Processo nº 246.382/73, com recadastramento junto a este Órgão Federal pelo Processo nº 28996-02/725/94 e inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) do Ministério da Fazenda sob o nº 54.383.344/0001 -56. A IES está situada na Rua Boa Morte, 1835, Centro, Piracicaba, Estado de São Paulo.

Conforme informações disponibilizadas no Cadastro e-MEC, consultadas em 23/09/2015, a instituição possui IGC igual a 3 (2013) e CI igual 4 (2015). E oferta 04 cursos.

CURSO	ENADE	CPC	CC
Administração	2	3	5
Ciências Contábeis	-	-	4
Pedagogia	3	3	-
Sistemas de Informação	2	2	4

O Processo foi submetido às análises técnicas dos documentos apresentados: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Regimento, documentos fiscais, parafiscais, contábeis e ato constitutivo da mantenedora, e conclui-se pelo atendimento satisfatório das exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.303/2007, e a Portaria Normativa MEC nº 40/2007.

[...]

Em atendimento ao disposto no § 2º do art. 17 do Decreto nº 5.773/2006, o processo de credenciamento foi encaminhado ao INEP para a avaliação. A verificação in loco ocorreu no período de 03 a 07 de maio de 2015, e seu resultado foi registrado no Relatório nº 115024.

6. DA AVALIAÇÃO IN LOCO

Em atendimento ao disposto no § 2º do art. 17 do Decreto nº 5.773/2006, o processo de credenciamento foi encaminhado ao INEP para a avaliação in loco, que ocorreu no período de 03 a 07 de maio de 2015. Seu resultado foi registrado no Relatório nº 115024.

Foram atribuídos os seguintes conceitos aos EIXOS avaliados:

<i>EIXO</i>	<i>Conceitos</i>
<i>EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</i>	<i>4.0</i>
<i>EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</i>	<i>3.9</i>
<i>EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS</i>	<i>3.5</i>
<i>EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO</i>	<i>3.4</i>
<i>EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA</i>	<i>4.5</i>
<i>CONCEITO INSTITUCIONAL</i>	<i>4</i>

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação in loco para corroborar a atribuição dos conceitos.

O relato da comissão está coerente com os critérios de análise do instrumento de avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, no tocante aos cinco eixos, os quais contemplam as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Cabe mencionar as ponderações apontadas pelos especialistas em cada eixo:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Este Eixo, do Instrumento de Avaliação, considera a dimensão 8 exigida pela lei do SINAES. Inclui também um relato institucional no qual descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo institucional interno e externo em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

<i>Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional</i>	
<i>Itens</i>	<i>Conceitos</i>
<i>1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.</i>	<i>4</i>
<i>1.2 Projeto/processo de autoavaliação institucional.</i>	<i>4</i>

<i>1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.</i>	4
<i>1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.</i>	4
<i>1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação.</i>	4

Prevista no Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a IES apresenta uma Comissão Própria de Avaliação criada pela Portaria nº. 005/2004, regida por Regulamento Próprio, aprovado pelo CONSEPE em 08.11.2008. A Comissão é constituída dos representantes das categorias: docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade civil. A IES oferece, atualmente, os cursos de Bacharelado em Administração, Pedagogia, Sistemas de Informação e Ciências Contábeis, este último autorizado em 2011. No ano de 2010, a IES passou por Recredenciamento Institucional, alcançando o conceito 4. Em 2011, os cursos de Pedagogia e Sistemas de Informação, participaram do ENADE, obtendo os Conceitos Preliminares iguais a 3 e 2, respectivamente. No ano de 2012, o Curso de Administração foi submetido a mesma avaliação, obtendo Conceito Preliminar igual a 3. O IGC da Instituição é 3. As avaliações externas oferecem os subsídios para a evolução institucional. É destaque o Curso de Sistemas de Informação que obteve Conceito Preliminar igual a 2 e, após assumir o protocolo de compromisso, fez as melhorias propostas e foi reconhecido com o conceito 4. As reuniões mantidas, durante a fase de avaliação, mostraram a existência de uma evolução institucional que demonstra uma relação muito boa com os processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

As avaliações institucionais internas são realizadas de forma sistemática e os resultados obtidos são utilizados pela CPA e equipe técnico-administrativa, visando adequar o sistema acadêmico e pedagógico às propostas determinadas no PDI e nos PPCs, de forma coerente. Assim, o processo de autoavaliação institucional visa a atender muito bem às necessidades institucionais, atuando como um instrumento de gestão e de ações acadêmico administrativas.

Implantada e funcionando adequadamente, a coleta de dados é realizada com a efetiva participação da comunidade envolvida, em especial devido a realização de ações implementadas com a atuação efetiva na CPA dos representantes docentes, discentes, funcionários técnico administrativos e da comunidade; de representantes dos segmentos acadêmicos nas avaliações e pela participação nos grupos de qualidade; realizados semestralmente, após divulgação dos resultados das avaliações das disciplinas, propiciando, assim, uma participação muito boa da comunidade acadêmica.

Os resultados das avaliações externa e interna são amplamente divulgados e debatidos pelas coordenações nos colegiados de curso. Os coordenadores de curso, além de discutir o resultado com cada docente, reúnem-se com os grupos de qualidade, formados por discentes representantes de cada turma, para discutir os resultados e apontar outras demandas não identificadas pelos mesmos visto/implantado, com participação muito boa da comunidade acadêmica. Os relatórios anuais da CPA também ficam disponíveis na biblioteca, em destaque para avaliação.

O Relatório de Autoavaliação Institucional representa o documento elaborado após a coleta e a análise de dados obtidos com a realização de pesquisa na comunidade acadêmica. Reúne um conjunto de informações relacionadas com a metodologia aplicada para a coleta de dados, os resultados obtidos após a análise desses dados e a indicação de ações de melhoria que são propostas para implementação na IES. Nas reuniões que a Comissão de Avaliação realizou com a

CPA, com os docentes, com os discentes e com os funcionários técnico-administrativos foram apontadas ações acadêmicas e administrativas, implantadas de forma muito boa, em consequência dos processos avaliativos anteriores. Considerando os aspectos acadêmicos, os colegiados dos cursos realizam reuniões semestrais e propõem melhorias dos processos existentes, quando necessárias, todas baseadas tanto nos relatórios da CPA, quanto nas diretrizes estabelecidas no PDI.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

O Eixo dois, de acordo com Instrumento de Avaliação Externa do Inep, busca verificar a coerência existente entre o PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Almeja, também, identificar os diferentes caminhos a percorrer pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.

Ele contempla Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social da Instituição, os quais, respectivamente, fazem referência às dimensões 1 e 3 do Sinaes.

<i>Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional</i>	
<i>Itens</i>	<i>Conceitos</i>
<i>2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI.</i>	<i>5</i>
<i>2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.</i>	<i>4</i>
<i>2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.</i>	<i>4</i>
<i>2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.</i>	<i>3</i>
<i>2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.</i>	<i>3</i>
<i>2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.</i>	<i>4</i>
<i>2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.</i>	<i>4</i>
<i>2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.</i>	<i>4</i>
<i>2.9 Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais.</i>	<i>NSA</i>

A IES orienta e organiza sua gestão institucional 2012 – 2016, fundamentada em três linhas principais: 1. Inovação e Excelência da formação na graduação, na pós-graduação e na extensão; 2. Pertinência e Efetividade da Vinculação com a Coletividade; 3. Pertinência e eficácia da Gestão Administrativa. Sua missão consiste em difundir conhecimentos, contribuindo na formação cultural dos cidadãos, desenvolvendo suas potencialidades para que enfrentem os desafios de seu tempo e assumam compromissos para com a sociedade. Seu Regimento explicita com clareza o objetivo de ministrar o Ensino Superior, estimular a pesquisa e, através da extensão cultural, prestar serviços à comunidade. No que concerne à Quantificação de Metas, o PDI 2012 – 2016 da IES projetou o investimento, com prioridade, em cursos de graduação, pós-graduação lato-sensu e extensão. Constatou-se que esses objetivos estão sendo implementados de maneira excelente com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional.

A IES oferece atualmente os cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis, e Sistema de Informação; Licenciatura em Pedagogia e Pós-Graduação Lato Sensu em Psicopedagogia, associado com o Curso de Pedagogia. Constataram-se que as ações desenvolvidas pela IES, relacionadas com este

indicador, mostram muito boa coerência entre o PDI e as atividades de ensino (graduação e de pós-graduação) previstas/implantadas.

O projeto de extensão da IES está direcionado para intensificar a relação com a comunidade, de maneira a tornar o conhecimento acadêmico um serviço voltado a atender as demandas da própria comunidade. Algumas práticas de extensão desenvolvidas pela IES envolvem ações associadas com: a) desenvolvimento de programas, como exemplo: SARAU e Mostra de Práticas Pedagógicas Interdisciplinares; Resgatando os jogos e as brincadeiras folclóricas; Café com RH; Pira Game Dev II; Feira de Negócios; b) projetos, como exemplo: Imposto de Renda e Comunidade, Ciclo de Palestras, c) com atividades, como exemplo: Visita à Feira de Franchising, Visita à BOVESPA, Curso de extensão Gestão de Carreiras (In Company), e d) com palestras: “Exigências e Anseios do Mercado Profissional”; “Vida universitária e opções de vida acadêmica” - Esclarecer sobre a diversidade e mudança de vida proporcionada pela opção de formação em nível superior. Constataram-se que as ações desenvolvidas pela IES, relacionadas com este indicador, mostram muito boa coerência entre o PDI e as práticas de extensão previstas/implantadas.

As atividades da IES dão ênfase para o desenvolvimento de ações voltadas para o ensino e a extensão. Pesquisas são realizadas de forma incipiente, voltadas para a Iniciação Científica, Trabalho de Conclusão de Curso e outras de natureza artístico-cultural, algumas levando à elaboração e apresentação de artigos em eventos científicos. Constatou-se que as ações desenvolvidas pela IES, relacionadas com este indicador, mostram que há coerência suficiente entre o PDI e as atividades previstas/implantadas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artístico-cultural.

A IES aborda o tema relacionado ao meio ambiente de forma multidisciplinar nos cursos de graduação que oferece, enquanto a Pastoral Universitária e a Coordenação de Extensão, com participação dos cursos envolvidos, tratam das ações institucionais referentes à diversidade, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. Constataram-se que as ações desenvolvidas pela IES estão coerentes com o PDI, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos envolvendo diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.

A IES identifica-se por um caráter regional comprometido com o desenvolvimento econômico, profissional, social e cultural, ratificado em todas as iniciativas de ensino e de extensão, direcionadas para a formação de profissionais em Administração, em Ciências Contábeis, em Pedagogia e em Sistemas de Informação, habilitados para gerir empresas e organizações comerciais, industriais e de ensino em seus aspectos operacionais. Das reuniões realizadas com os docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos da IES, constata-se que as ações desenvolvidas contemplam muito bem o desenvolvimento econômico e social, conforme proposto no PDI, considerando em uma análise sistêmica e global, os aspectos: desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social.

A IES desenvolve ações de responsabilidade social que contemplam a cidade, regiões e comunidades em seu entorno. Entre essas ações são consideradas a oferta de um ensino de excelência, e outras de caráter extensionistas prestadas à comunidade de modo a salvaguardar o desenvolvimento humano e a inclusão social. Cooperação, solidariedade e cidadania constituem conceitos utilizados nas atividades em que estão presentes todos os seguimentos da IES, empenhados na participação social. São conceitos naturais pela própria filosofia religiosa da IES, que opera sem

fins lucrativos. Assim, a ideia do bem comum e da solidariedade torna-se imprescindível, favorecendo a grupos e seguimentos sociais mais vulneráveis a possibilidade de elevação da qualidade de vida e promoção da equidade social. Atuando dessa forma, a IES apresenta um universo significativo que contempla discentes com bolsas de gratuidade integral, gratuidade parcial, do PROUNI e do PIBID. Constatou-se que há coerência muito boa entre o PDI e as ações de inclusão social previstas/implantadas pela IES.

A IES considera que as suas ações institucionais estão pautadas nos Valores Institucionais que são: “Amorevolezza” (um composto de Racionalidade, Religiosidade e Afetividade), Diálogo, Ética, Profissionalismo e Solidariedade. Seu projeto cultural é guiado por uma finalidade educativo-pastoral clara, segundo as características da pedagogia e da espiritualidade salesiana. Esse propósito se expressa mediante a criação de um ambiente rico de valores humanos e, uma diversidade de propostas explicitamente cristãs (de evangelização, de formação cristã, de celebração litúrgica), de compreensão e diálogo ecumênico e inter-religioso, de compromisso com o serviço aos outros. Constatou-se que há muito boa coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial previstas/implantadas pela IES.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

O Eixo três trabalha as questões das políticas acadêmicas da Instituição. Enfatiza também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente. Ele abrange as seguintes dimensões do Sinaes: 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	
Itens	Conceitos
3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.	4
3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu	NSA
3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu	2
3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	3
3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	4
3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultura.	4
3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa	3
3.8 Comunicação da IES com a comunidade interna.	4
3.9 Programas de atendimento aos estudantes.	4
3.10 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.	3
3.11 Política e ações de acompanhamento dos egressos.	3
3.12 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.	4
3.13 Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais	NSA

As ações acadêmico-administrativas previstas/implantadas estão muito bem relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de graduação, considerando, em uma análise sistêmica e global, os seguintes aspectos: 1) oferecimento de cursos de graduação sedimentados em projetos pedagógicos que ressaltem a realidade regional, sem perder de vista a globalização, propiciando a formação de profissionais

com visão crítica, capazes de permanente atualização; busca da otimização dos currículos; 2) incentivo à titulação e qualificação dos docentes (por meio de ascensão funcional), garantindo o desenvolvimento de suas competências profissionais, educativas e salesianas; 3) oferta de cursos de nivelamento que possibilitem a recuperação de defasagens no processo ensino/aprendizagem dos estudantes ingressantes; 4) busca de parcerias significativas no âmbito do curso, visando à aproximação com o mercado de trabalho e o poder público e outras interações entre o saber acadêmico e a prática profissional; 5) o Núcleo Docente Estruturante dos cursos busca atualizar e inovar a grade curricular, discussão da prática pedagógica empregada, por meio de reuniões periódicas; 6) há oferta de programas de monitoria e desenvolvem o Programa de Incentivo à docência - PIBID no curso de Pedagogia.

As ações acadêmico-administrativas previstas no PDI/implantadas para os cursos de pós-graduação lato sensu não atendem de maneira suficiente, tendo em vista que a meta de oferta de doze cursos de Pós-Graduação lato-sensu elencados no PDI, oferece apenas um, o de Psicopedagogia, alegando falta de demanda para os demais cursos.

O PDI da IES não traz a pesquisa e a iniciação científica como metas institucionais prioritárias, mas a IES desenvolve algumas atividades de cunho científico-tecnológico, tais como àquelas vinculadas aos TCC, com apresentação de trabalhos científicos; publicação de livros com artigos de alunos e professores; palestras, encontros científicos, os quais podem aguçar a investigação e a pesquisa científica.

Nesta dimensão, podemos observar que as ações acadêmico-administrativas de extensão estão muito bem previstas/implantadas, considerando que a IES desenvolve ações, tais como: PROGRAMAS 1. SARAU e Mostra de Práticas Pedagógicas Interdisciplinares (Eventos Simultâneos promovidos pelo curso de Pedagogia). 2. Resgatando os jogos e as brincadeiras folclóricas (Curso de Pedagogia). 3. Café com RH (Curso de Administração). 4. Pira Game Dev II (Curso de Sistemas de Informação). 5. Feira de Negócios (Cursos de Ciências Contábeis e Administração). PROJETOS 1. Imposto de Renda e Comunidade (Curso de Ciências Contábeis). 2. Ciclo de Palestras: em interface com os cursos de graduação, pós-graduação e PU (Pastoral da Universidade) a extensão oferece no decorrer cursos durante o semestre, com temas pertinentes e atuais relacionados às demandas reflexivas dos alunos e da comunidade. ATIVIDADES 1. Visita à Feira de Franchising. 2. Visita à BOVESPA. 3. Curso de extensão Gestão de Carreiras (In Company): . AÇÕES 1. Palestra “Exigências e Anseios do Mercado Profissional” . 2. Palestra “Vida universitária e opções de vida acadêmica” 3. Lançamento do livro “Administração Contemporânea: Conceitos e Aplicações”. 4. Palestra com a Companhia de Talentos.

Mesmo não tendo em seu PDI a prioridade voltada para a pesquisa, por ser uma Faculdade, a IES desenvolve ações de estímulo e difusão às produções acadêmicas, as quais estão muito bem efetivadas, considerando os seguintes aspectos: há incentivo a publicações científicas (culminando na publicação de livro com artigos de alunos e professores), didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica e incentivo para participação em eventos.

A IES desenvolve atividades de marketing visando a divulgar as ações internas, a comunidade externa participa ativamente dos eventos da IES. As ações são divulgadas por meio de e-mail de marketing, informativo eletrônico "Saber Universitário". Apresenta registro de campanhas publicitárias veiculadas em

outdoors e jornais locais, além de utilizar de recursos como cartazes e mídia radiofônica. No entanto, ainda falta mais investimento em marketing no sentido de captação de novos candidatos aos cursos ofertados.

Na busca de uma maior interação entre a comunidade e primando pela melhoria nos processos de comunicação, o site da IES foi reformulado em 2013, no intuito de divulgar à comunidade interna/externa informações atualizadas sobre os cursos (graduação e pós-graduação), atividades de extensão, palestras, seminários, processo seletivo, ações sociais, entre outras. Em pontos estratégicos (corredores, áreas de convivência e salas de aula), a IES disponibiliza murais que são constantemente atualizados com informações sobre atividades e cursos de extensão, oportunidades de estágio, entre outras. Além dos Murais, as informações são enviadas à comunidade por meio de e-mail marketing, disponibilizando também informações em redes sociais. Há o clipping destinado à comunidade acadêmica que fica disponível em arquivo eletrônico no servidor, para informar sobre notícias específicas da instituição que são veiculados na mídia externa. Além disso, foi implantada a ouvidoria da IES, recurso que os estudantes podem utilizar quando necessário. Portanto, os canais de comunicação interna estão muito bem implantados.

A IES apresenta rampas de acessibilidade e piso tátil para deficiente visual por toda a instituição. Dispõe de duas máquinas com teclados em braille na biblioteca, livros em braille, banheiros adaptado para pessoas com necessidades especiais; lupa eletrônica, todos os computadores da biblioteca tem acoplados o Programa Dos Vox, um escaner de voz e Open Book. Apresenta Programa de nivelamento gratuito de Língua Portuguesa e Matemática desenvolvidos aos sábados para estudantes com defasagem na aprendizagem; atendimento psicopedagógico, inclusive, com clínica Psicopedagógica e Programa de Monitoria, devidamente regulamentado. Portanto, os programas de apoio aos estudantes estão muito bem implantados na IES.

A Faculdade Salesiana Dom Bosco realiza vários eventos de rotina nos cursos, tanto externo como interno, tais como: Semana de cursos; Visitas técnicas; ciclo de palestras; workshop; produção e lançamento de livros. Bancas para exposição de projetos empreendedores; PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência; Curso de Nivelamento gratuito; Participação em Congresso; Seminários, Mostra de Produção Científica. Porém ainda não há uma política de incentivo financeiro (com pagamento de inscrição e reembolso de despesas) devidamente regulamentada para os discentes e docentes da IES participarem de eventos científicos externos. Portanto, no que se refere à participação/realização de eventos e produção discente, pode-se afirmar que estão implantados de maneira suficiente.

A IES possui um banco de dados de egressos nas coordenações de curso. Há a distribuição de questionários destinados ao egresso pela CPA, objetivando verificar a inserção do egresso no mercado de trabalho. Conforme relatado pelo corpo docente e coordenadores de curso, o egresso é convidado a participar dos eventos realizados pela IES e muitos deles retornam para fazer a pós-graduação lato sensu. Portanto, pode-se afirmar que os planos de ações institucionais implantados pela IES atendem de maneira suficiente a política de acompanhamento de egressos.

Conforme entrevista realizada com coordenadores, docentes e discentes constatou-se que os acadêmicos da Faculdade Salesiana são muito bem aceitos no mercado de trabalho. A comunidade local reconhece a seriedade do ensino desenvolvido pela IES, inclusive, havendo a mensuração de que a maioria dos acadêmicos do curso de Pedagogia está inserida na rede municipal de ensino por meio de concurso público. Portanto, podemos afirmar que as ações desenvolvidas pela IES atendem muito bem ao egresso no que se refere a empregabilidade,

preparação para o mundo do trabalho, relação com empresas do setor, responsabilidade social e cidadania.

Eixo 4 - Políticas de Gestão

O Eixo quatro compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes. Ele tem como finalidade verificar o desenvolvimento das políticas voltadas para o corpo de pessoal e da organização, bem como da gestão institucional. Abrange, também, elementos de planejamento e sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

Eixo 4 - Políticas de Gestão	
Itens	Conceitos
4.1 Política de formação e capacitação docente	2
4.2 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo	3
4.3 Gestão institucional.	4
4.4 Sistema de registro acadêmico	4
4.5 Sustentabilidade financeira.	4
4.6 Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.	4
4.7 Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente.	3
4.8 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.	3

Embora exista a previsão de cursos, seminários, congressos voltados para a capacitação docente, oferta da própria instituição de cursos de pós-graduação lato-sensu, não há uma política implantada e sistematizada de capacitação docente em nível de pós-graduação escrito sensu, com afastamento e/ou ajuda de custos para tal.

Os técnico-administrativos recebem cursos de treinamento de forma continuada ofertado pela própria Faculdade, podem cursar a graduação ou a pós-graduação lato-sensu na própria Faculdade gratuitamente. Entretanto, falta-lhes uma política de capacitação em nível de pós-graduação stricto sensu.

A gestão institucional está muito bem prevista/implantada para o funcionamento da instituição, considerando os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.

O sistema de registro acadêmico implantado atende muito bem às necessidades institucionais e dos discentes, considerando os seguintes aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.

Conforme documentos contábeis, fiscais, a verificação in loco; e depoimento dos dirigentes, as fontes de recursos previstas/executadas atendem muito bem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão e gestão, em conformidade com o PDI.

O planejamento financeiro previsto/executado está muito bem compatibilizado com as necessidades associadas à gestão do ensino e da extensão, em conformidade com o PDI.

O Plano de cargo e salários dos docentes está protocolado na Gerência Regional do Trabalho (ainda não homologado). De acordo com o documento apresentado, a gestão do corpo docente é suficiente em relação ao plano de carreira. Foi constatado com a categoria que eles obtêm progressão por titulação.

A IES apresenta um Plano de Cargo e Salários da categoria, protocolado na Gerência Regional do Trabalho. De acordo com esse documento, a gestão do corpo técnico-administrativo é suficiente em relação a esse plano. Além disso, foi constatado com a categoria que eles têm progressão funcional por titulação.

Eixo 5 - Infraestrutura Física

De acordo com Instrumento do Inep, no Eixo cinco, são verificadas as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Esse Eixo contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

<i>Eixo 5 – Infraestrutura Física</i>	
<i>Itens</i>	<i>Conceitos</i>
<i>5.1 Instalações administrativas.</i>	<i>5</i>
<i>5.2 Salas de aula</i>	<i>5</i>
<i>5.3 Auditório(s).</i>	<i>4</i>
<i>5.4 Sala(s) de professores.</i>	<i>5</i>
<i>5.5 Espaços para atendimento aos alunos.</i>	<i>4</i>
<i>5.6 Infraestrutura para CPA.</i>	<i>4</i>
<i>5.7 Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral -TI.</i>	<i>4</i>
<i>5.8 Instalações sanitárias</i>	<i>4</i>
<i>5.9 Biblioteca: infraestrutura física.</i>	<i>5</i>
<i>5.10 Biblioteca: serviços e informatização.</i>	<i>4</i>
<i>5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo.</i>	<i>4</i>
<i>5.12 Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.</i>	<i>5</i>
<i>5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.</i>	<i>5</i>
<i>5.14. 5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.</i>	<i>5</i>
<i>5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.</i>	<i>4</i>
<i>5.16. Espaços de convivência e de alimentação.</i>	<i>5</i>

As instalações administrativas são excelentes, em ótimo estado de conservação, atendem em quantidade, em dimensão dos espaços, iluminação, acessibilidade, limpeza e conservação.

A quantidade de salas de aulas é maior que a necessidade da IES, que funciona no período noturno utilizando-se das instalações do Colégio Dom Bosco. As salas são amplas e confortáveis. As carteiras de muito boa qualidade e em quantidade suficiente para atendimento dos alunos, inclusive os canhotos. A distribuição das carteiras indica uma proporção de 1 carteira para cada 1,8 m². Todas as salas apresentam quadro branco, equipamento de multimídia (data show) e climatização. Os espaços são amplos, limpos e em excelente estado de conservação.

O auditório apresenta 180 lugares com carteiras idênticas às das salas de aula. As instalações atendem muito bem às necessidades dos cursos da IES quanto a quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

A sala de professores é um espaço de convivência e de trabalho, estando em muito boas condições de atendimento ao corpo docente da IES. O espaço é amplo e está em excelentes condições de funcionamento.

Os espaços destinados ao atendimento aos alunos estão em número suficiente para o tamanho da IES e para o dimensionamento de seu corpo discente. Dentre eles, destacam-se as coordenações de curso e a sala da Assistente Social. Os espaços estão em quantidade e em qualidade muito boas para atendimento às necessidades

institucionais.

O espaço físico da CPA está adequado ao funcionamento dessa Comissão e atende muito bem às necessidades institucionais.

O quantitativo de professores com tempo integral na IES é muito pequeno devido a faculdade funcionar apenas em um turno letivo (noite). Os professores com tempo integral são aqueles com cargos administrativos, que pela função desenvolvida tem salas individuais para exercer o cargo. Os espaços existentes atendem muito bem a demanda da IES.

As instalações sanitárias estão em muito bom estado de conservação e limpeza. Elas atendem muito bem em quantidade, dimensão, ventilação e segurança. A IES apresenta, nos espaços destinados as corpos técnico-administrativo, discentes e docentes, sanitários adaptados a pessoas com necessidades especiais.

A biblioteca apresenta um amplo espaço físico contendo um salão para o acervo, duas salas para estudo em grupo e uma sala para estudos individuais. O salão do acervo apresenta armários com prateleiras em número superior à quantidade de livros, fato que indica que está preparada para uma expansão em seu acervo. As salas de estudo e leitura em grupo apresenta 17 mesas com 4 a 5 cadeiras cada uma, totalizando 84 lugares. A sala de estudo individual tem 17 cabines, cada uma delas com um computador, sendo que 2 deles tem teclado em braile. O acesso à biblioteca é fácil, estando adaptado a pessoas de deficiência motora ou visual. A infraestrutura física da biblioteca atende de maneira excelente às necessidades institucionais.

A biblioteca conta com uma equipe de profissionais especializados, constituído de uma bibliotecária de e duas auxiliares de biblioteca. O horário de funcionamento é das 7h às 22h. Os serviços da biblioteca atendem muito bem às necessidades institucionais, no que diz respeito ao acesso via internet para consulta e reserva de livros e periódicos, apresenta 4 terminais de computadores com acesso ao acervo informatizado.

Foi constatado in loco que existe uma política de aquisição de títulos para atualização do acervo físico e eletrônico/digital. O plano de atualização e aquisição é anual, faz parte da rotina da IES e atende a demanda de professores e alunos a partir de sugestões espontâneas ou coletadas por meio dos formulários aplicados pela CPA. O plano de atualização implantado atende muito bem às necessidades institucionais e está coerente com o que está descrito no PDI.

A faculdade apresenta em sua infraestrutura 4 laboratórios de informática, cada um com, em média, 25 computadores ligados à internet. São máquinas modernas que atendem as necessidades dos cursos de Pedagogia, Administração, Ciências Contábeis, e principalmente ao curso de Sistemas de Informação. Os laboratórios de informática tem acesso à internet banda larga, apresentam os softwares necessários aos treinamentos de diversos cursos de graduação e pós-graduação. As salas de apoio de informática atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando os aspectos de equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas etc.

A IES apresenta recursos modernos de comunicação com o público interno e externo. A faculdade tem uma excelente rede de internet sem fio, com sinal de internet de boa qualidade em todas as dependências do campus. Outro canal de comunicação interna e também externa é a página da IES na internet, que permite ao aluno ter acesso as suas notas, suas frequências e outras informações pertinentes ao seu curso de graduação ou pós-graduação. Por meio do site estão disponibilizados aos alunos os conteúdos das disciplinas e vasto material bibliográfico O sitio internet é o meio de

comunicação mais importante da IES com a comunidade externa. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem de maneira excelente às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, envolvendo a comunidade acadêmica e a sociedade civil.

A IES apresenta uma quantidade de laboratórios superior ao apresentado nos documentos oficiais. Apresenta os seguintes ambientes de práticas didáticas: 4 laboratórios de informática com 25 terminais de computadores conectados a internet; Laboratório de Práticas Pedagógicas com computadores, acervo bibliográfico específico, bancada para 30 alunos; Brinquedoteca com jogos e parque infantil; Laboratório de Ciências (Química e Biologia) para práticas de ensino; Laboratório de Física para práticas de metodologias de ensino. A infraestrutura física dos laboratórios e ambientes de práticas didáticas atendem de maneira excelente às necessidades institucionais.

Os laboratórios e ambientes para práticas didáticas apresentam os serviços necessários e suficientes para o bom funcionamento dos cursos. Eles funcionam adequadamente quanto as normas de segurança vigentes. De um modo geral eles atendem muito bem às necessidades institucionais.

A faculdade apresenta amplos espaços de convivência constituído de pátios internos, pórticos cobertos de ligação entre os prédios, cantina, duas quadras cobertas e um campo de futebol. Os espaços de convivência e de alimentação são de grandes dimensões, limpos, conservados, com acessibilidade plena a portadores de deficiências, com segurança e ventilação. Eles atendem de maneira excelente às necessidades institucionais.

Obs.:

3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu - Resposta da Diligência: As ações acadêmico-administrativas são as seguintes: Utilizar-se de meios de comunicação – jornais, revistas, rádio, internet, redes sociais etc. – para divulgação das ações desenvolvidas, de maneira que todo o território da cidade esteja ciente dos cursos, suas disciplinas e conteúdos. Através do setor de Marketing orientar esforços com especificidades exigidas pela Pós-graduação. Manter a estabilidade do corpo docente permanente, e incrementar gradualmente e seletivamente o número de alunos na Pós-graduação. Avaliação Institucional (CPA – Comissão Própria de Avaliação) como meio de diagnóstico de eventuais falhas processuais, com o objetivo de implementar ações corretivas. A partir de 2015, os novos cursos de Pós-graduação, através da CPA é realizada a avaliação dos docentes após o término de cada módulo.

4.1. Política de formação e capacitação docente – Resposta da Diligência: A Faculdade Salesiana Dom Bosco de Piracicaba proporciona auxílio à qualificação profissional aos seus docentes por meio de: I. Cursos, Seminários, Jornadas e Congressos, voltados para a capacitação do Docente. II. Aperfeiçoamento constante sobre a Proposta Educativa Salesiana, reforçando a Missão Institucional e a valorização do ser humano; III. Cursos de Pós-graduação Lato e Stricto Sensu para a formação continuada. IV. Treinamentos de gestores, realizados por consultorias especializadas. A concessão de incentivo destinado aos Docentes é concedida, baseada no Planejamento Geral Orçamentário da FACULDADE.

Requisitos legais

A Comissão de Avaliação assinalou o atendimento a todos os requisitos legais, menos

6.16. *Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei Nº 9.795/1999, no Decreto Nº 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP Nº 2/2012. – Resposta da Diligência: Os componentes curriculares de Educação Ambiental são oferecidos nos Cursos e semestres: Administração: 8º semestre, Ciências Contábeis: 7º semestre, Pedagogia: 6º semestre, Sistemas de Informação: 7º semestre. A IES anexou à diligência ementa e referências básicas e complementares.*

Em suas considerações, a SERES destaca que a IES obteve Conceito Institucional 4 (2015), tendo sido atribuído conceito satisfatório a todas as Dimensões do SINAES. Além disso, a Faculdade Salesiana Dom Bosco de Piracicaba atende a todos os requisitos legais presentes no Instrumento Institucional de Avaliação. Destaca ainda os seguintes pontos:

Existência de uma evolução institucional que demonstra uma relação muito boa com os processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

Os resultados das avaliações externa e interna são amplamente divulgados e debatidos pelas coordenações nos colegiados de curso.

As práticas de extensão desenvolvidas pela IES envolvem ações associadas com: a) desenvolvimento de programas, como exemplo: SARAU e Mostra de Práticas Pedagógicas Interdisciplinares; Resgatando os jogos e as brincadeiras folclóricas; Café com RH; Pira Game Dev II; Feira de Negócios; b) projetos, como exemplo: Imposto de Renda e Comunidade, Ciclo de Palestras, c) com atividades, como exemplo: Visita à Feira de Franchising, Visita à BOVESPA, Curso de extensão Gestão de Carreiras (In Company), e d) com palestras: “Exigências e Anseios do Mercado Profissional”; “Vida universitária e opções de vida acadêmica” - Esclarecer sobre a diversidade e mudança de vida proporcionada pela opção de formação em nível superior.

A ideia do bem comum e da solidariedade torna-se imprescindível, favorecendo a grupos e seguimentos sociais mais vulneráveis a possibilidade de elevação da qualidade de vida e promoção da equidade social. Atuando dessa forma, a IES apresenta um universo significativo que contempla discentes com bolsas de gratuidade integral, gratuidade parcial, do PROUNI e do PIBID.

A IES apresenta rampas de acessibilidade e piso tátil para deficiente visual por toda a instituição. Dispõe de duas máquinas com teclados em braille na biblioteca, livros em braille, banheiros adaptado para pessoas com necessidades especiais; lupa eletrônica, todos os computadores da biblioteca tem acoplados o Programa Dos Vox, um escaner de voz e Open Book. Apresenta Programa de nivelamento gratuito de Língua Portuguesa e Matemática desenvolvidos aos sábados para estudantes com defasagem na aprendizagem; atendimento psicopedagógico, inclusive, com clínica Psicopedagógica e Programa de Monitoria, devidamente regulamentado. Portanto, os programas de apoio aos estudantes estão muito bem implantados na IES.

As instalações administrativas são excelentes, em ótimo estado de conservação, atendem em quantidade, em dimensão dos espaços, iluminação, acessibilidade, limpeza e conservação.

A faculdade tem uma excelente rede de internet sem fio, com sinal de internet de boa qualidade em todas as dependências do campus.

A infraestrutura física da biblioteca atende de maneira excelente às necessidades institucionais.

As salas de apoio de informática atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando os aspectos de equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade

digital, acessibilidade física, condições ergonômicas etc.

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem de maneira excelente às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, envolvendo a comunidade acadêmica e a sociedade civil.

A infraestrutura física dos laboratórios e ambientes de práticas didáticas atendem de maneira excelente às necessidades institucionais.

Os espaços de convivência e de alimentação são de grandes dimensões, limpos, conservados, com acessibilidade plena aos portadores de deficiências, com segurança e ventilação. Eles atendem de maneira excelente às necessidades institucionais.

Em seu encaminhamento final, após transcrever as considerações da Comissão de Avaliação *in loco*, a SERES/MEC concluiu pelo parecer **favorável** ao recredenciamento pleiteado pela IES, nos seguintes termos:

Tendo em vista não constarem ressalvas no relatório de avaliação in loco, recomenda-se o recredenciamento da Faculdade Salesiana Dom Bosco de Piracicaba, mantida pelo Colégio Salesiano Dom Bosco, ambos com sede à Rua Boa Morte, 1835, Centro, Piracicaba, Estado de São Paulo, encaminhando-se o presente processo ao Conselho Nacional de Educação.

2. Considerações do Relator da CES/CNE

A Faculdade Salesiana Dom Bosco de Piracicaba apresenta um quadro razoável.

Destaco dois pontos mal avaliados para que a IES busque melhorar nesses aspectos: “3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*” e “4.1 Política de formação e capacitação docente”.

Para manter a qualidade da IES é de fundamental importância ter uma Comissão Própria de Avaliação ativa e com autonomia para realizar diagnósticos dos problemas a serem enfrentados. A IES deve se manter sempre almejando a excelência no trabalho que está sendo realizado.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao recredenciamento da Faculdade Salesiana Dom Bosco de Piracicaba, situada na Rua Boa Morte, nº 1835, Centro, município de Piracicaba, Estado de São Paulo, mantida pelo Colégio Salesiano Dom Bosco, com sede no município de Piracicaba, estado de São Paulo, observando-se tanto o prazo máximo de 5 (cinco) anos, conforme o artigo 4º da Lei nº 10.870/2004, quanto a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 11 de novembro de 2015.

Conselheiro Joaquim José Soares Neto – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 11 de novembro de 2015.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente